	Estado do Rio de Janeiro Prefeitura Municipal de São Gonçalo Secretaria Municipal de Educação **COLÉGIO MUNICIPAL ERNANI FARIA**	Ensino Remoto - Ano Letivo: **2021** Ensino Fundamental - 1º Segmento **8º** Ano - Turma: **801 e 802 -** Turno: **1º** **Disciplina: Língua Portuguesa e Produção Textual** **Mês: SETEMBRO – Entrega ao colégio até __/__/2021**
Aluno(a):		Professora: **Aldaléa Santos, Valdelis e Djalma**

Vamos passear, por alguns meses, nas histórias de alguns bairros de São Gonçalo através das ***crônicas*** de Erick Bernardes. Antes vamos conhecer um pouquinho do autor através da biografia que vem na ***orelha (continuação da capa que fica dobrada para dentro)*** de seu ***livro*** **Cambada,** publicado em 2020:

Biografia

Erick Bernardes é Professor de Literatura e Redação da Rede Adventista de Educação. Mestre em Estudos Literários pela Faculdade de Formação de Professores da Uerj (FFP) e doutorando em Literatura Comparada na Universidade Federal Fluminense (UFF). Acadêmico pesquisador da Academia Brasileira de Literatura de Cordel (ABLC), atualmente ele se preocupa em recuperar a história oral dos bairros de São Gonçalo, estado do Rio de Janeiro, por meio da ficção. Criado no Engenho Pequeno, hoje mora no Rocha e já publicou o livro Panapaná: contos sombrios e Cambada: crônicas de papa-goiabas. É prefaciador de livros, crítico literário e publica folhetos de cordel sobre o município de São Gonçalo com o poeta e amigo Zé Salvador. Também colabora com a Revista Entre Poetas e Poesias, além de ser cronista do Jornal Daki, colunista e editor do Suplemento Literário Araçá.

Atividade 1: Quais as principais informações que deve conter em uma biografia?

_____

_____

_____

_____

Epígrafe

" Para todo o meu povo gonçalense,
enganaram a todos nós quando disseram
que os caranguejos andam para trás.
Eles sobem em árvores."
Erick Bernardes

Atividade 2: ***Epígrafe*** é uma citação de um autor que inspire para o desenvolvimento de um texto. Qual a inspiração que a epígrafe do Erick transmite aos gonçalenses?

_____

_____

_____

Prefácio

Falar de um livro de crônicas cujo título é *Cambada*, tomado como substantivo coletivo de um amontoado de caranguejos, já é em si algo singular. Perguntei ao autor qual o motivo de tamanha excentricidade em ter escolhido esse nome para o seu segundo livro. E assim ele me respondeu:

— *Acho os crustáceos do mangue uns dos seres mais fantásticos do mundo. Isso porque vivem na lama menosprezada pela maioria das pessoas que, ignorantes da importância do charco onde esses caranguejos vivem, acabam não reconhecendo o seu real valor. Assim é o povo de São Gonçalo, desvalorizado por muitos, negligenciado até por instâncias maiores de governo. Mas os gonçalenses são como o manguezal das praias de cá, por mais que sujem a sua imagem, joguem impurezas neste lado da baía, nossos caranguejinhos sobrevivem, ficam fortes, sustentam famílias, e alguns até sobem em árvores e chegam ao topo, onde ninguém imaginaria que pudessem alcançar: vencem a escalada da vida.*

Ao usarmos um outro tipo de analogia para captar a metáfora do livro, é bom também pensarmos no apelido que recebe aquele que nasce em São Gonçalo: papa-goiabas. Ressaltamos que um monte de histórias explicaria esse apelido estranho, mas não nos convém esclarecimentos desse tipo em prefácio de obra literária. No entanto, sabendo que é costume dos caranguejos se alimentarem (dentre outras coisas) de folhas e frutos de goiabeira, é mais que possível operar uma ligação de sentido entre os gonçalenses papa-goiabas e os bichos do mangue. Outra questão válida de lembrar é que o livro anterior do artista, o *Panapaná*, também obteve como título o substantivo coletivo, um conjunto de borboletas, portanto nada no livro parece aleatório.

Em suma, acreditamos que se trata de uma proposta ou projeto literário, a maneira coletiva de Erick Bernardes de encabeçar as coisas; buscar uma linha que vise o conjunto, como sugere o título da obra *Cambada*: crônicas de papa-goiabas. Com essa cisão, o artista demonstra consciência de que não somos nada nem ninguém quando trabalhamos sozinhos, e assim ele oferece essa cambada de crônicas a todos que queiram conhecer um pouco mais da história oral de São Gonçalo. (Nivea Sandden, escritora e artista plásti

Atividade 3 - Interpretação de texto. (vamos encontrar a ideia central de cada parágrafo)

1 - O que é um substantivo coletivo? Qual a relação do título do livro com esse coletivo que representa?

_____

_____

2 - Segundo Erick Bernardes, o que é vencer a escalada da vida? _____

_____

3 - Fazer uma analogia é estabelecer uma relação de significado. Qual a relação que, segundo a autora do prefácio, existe entre gonçalenses e papa-goiabas ? _____

_____

4 - Qual a mensagem de como devemos trabalhar?_____

_____

Atividade 4 - Fatos de Língua - gramática contextualizada

O que é Concordância Verbal?

A Concordância Verbal é a relação que precisamos estabelecer entre sujeito e verbo, só que de forma gramaticalmente correta. Em outras palavras, significa flexionar o verbo para concordar com o sujeito.

Lembre-se: Sujeito: é a palavra da frase que mostra quem faz ou recebe a ação.

Verbo: é a palavra que expressa pode expressar essa ação.

A Concordância Verbal deve ser feita em número (plural ou singular) e pessoa (1º, 2°, 3°) ao mesmo tempo.

Relembre:
As pessoas do singular são: **eu** (1°), **tu** (2°), **ele/ela** (3°).
As pessoas do plural são: **nós** (1°), **vós** (2°), **eles/elas** (3°).

Agora vamos ver exemplos de como isso tudo funciona:

- **Eu escrevi uma carta.**

Observe que o sujeito é a 1° pessoa do singular (eu). Assim, o verbo "escrever" se adequou a ele, virando “escrevi”.

- **Jordan e Brenda responderam a carta.**

O sujeito é formado por duas palavras: “Jordan e Brenda”. Sabemos que se trata da 3° pessoa do plural, pois podemos substituir por “eles” sem prejudicar o entendimento. Assim, o verbo "responder" se adequou ao sujeito e se tornou “responderam”.

Quais são as regras de concordância verbal?

A regra básica ou geral da concordância verbal é o verbo concordar em número (singular ou plural) e pessoa (1ª, 2ª ou 3ª) com o sujeito daquela frase. Nós já usamos esses recursos no dia a dia, desde que aprendemos a falar. Porém, no meio de uma redação você pode ficar com dúvida de como concordar quando o sujeito for composto, quando vier acompanhado de expressões, etc.

O que é a Regra Geral da Concordância Verbal?

Para que exista a concordância verbal, o verbo e o sujeito devem estar concordando em número e pessoa. Dessa forma, a linguagem terá mais clareza, sentido, fluidez e estará de acordo com as normas gramaticais.

Veja o exemplo de uma concordância verbal incorreta: *Ele**s está** com fome.*

A concordância está errada, pois o **sujeito *"eles"*** está na 3ª pessoa do plural, já o **verbo *está*** no singular e é necessário que ele concorde com o sujeito. Então o certo seria: Eles estão com fome.

Ao analisar determinada concordância, é preciso identificar quem é o sujeito e se ele é simples ou composto. O sujeito simples possui apenas um núcleo, veja:

Ele é meu colega.

Eu falei que eles andaram até o Colégio Ernani Faria.

Na primeira frase o sujeito é "ele", que concorda diretamente com o verbo "é". Na segunda frase, existe um período composto por duas orações (período é a frase que possui uma ou mais orações). "Eu falei" que "eles andaram até o ponto", sendo o sujeito "eu" concordando com o verbo "falei" e o sujeito "eles" concordando com o verbo "andaram".

Sujeito composto é definido como aquele que possui mais de um núcleo, sendo assim o verbo terá que estar no plural. Veja o exemplo de sujeito composto:

<u>Agatha e Rebecca</u> escreveram boas cartas. (sujeito composto, dois núcleos diferentes, verbo no plural)

<u>Vitor Lucas</u> é um aluno esforçado (sujeito simples, um único núcleo com dois nomes, verbo no singular)

No primeiro exemplo o sujeito é formado por dois núcleos (Agatha e Rebecca), se fosse substituir por um pronome seria "elas", que pertence à 3ª pessoa do plural e concorda perfeitamente com o verbo que está acompanhando. O mesmo não acontece com o segundo exemplo, porque substituiríamos por ele que é singular.

Exercício: Reescreva as orações corrigindo a concordância verbal:

a) As mudanças que tive <u>foi</u> não sair com a mesma frequência, não ir à escola…

_____

b) Quero que isso tudo acabe para que eu e meus amigos <u>estudar</u> novamente

_____

c) Obrigada, professores, por se <u>preocupar</u> comigo!

_____

d) Eu e meus familiares <u>estão</u> bem.

_____

PRODUÇÃO TEXTUAL

Atividade 1 - Continuação GÊNERO TEXTUAL ENTREVISTA

Como se organiza uma entrevista?

a -Título _____

b -Nome do entrevistado _____

c - Apresentação do entrevistado _____

d -Nome entrevistador _____

e - Frases em destaque do entrevistado _____

f - O texto deve ser formatado por turnos de fala do entrevistador (quem faz a pergunta) e do entrevistado (a resposta). Em uma narrativa, a mudança de turno de fala é marcada por travessão, no texto teatral, pelo nome do personagem ou narrador. Por exemplo:

Professora: Qual a sua dúvida quanto ao nosso trabalho de entrevista?

Aluno 1: Como essa entrevista será feita? Enviaremos as perguntas por escrito em e-mail ou faremos uma vídeo-conferência e salvaremos o vídeo?

Professora: Como a turma prefere?

Aluno 2: Poderemos fazer duas formas, primeiro enviamos as perguntas e depois marcamos uma reunião pelo Meet ou Zoom e ele nos responde oralmente para que nós possamos conhecê-lo.

A entrevista é um gênero que PRECISA de planejamento!

A proposta é organizar uma entrevista com Erick Bernardes, para isso estabeleça:

*(A Crônica " **Ler é arte: um epílogo-homenagem**" da atividade de Orientação de Estudos faz parte do livro Cambada II do mesmo autor Erick Bernardes, você pode aproveitar essa leitura para elaborar as suas perguntas da entrevista para Produção Textual)*

1 - O tema central (ou vários): _____

_____

2 - Roteiro (perguntas previamente definidas):

1 - _____

_____

2 - _____

_____

3 - _____

_____

4 - _____

_____

5 - _____

_____

Atividade 2 - Tirando algumas dúvidas trazidas nas cartas aos professores.

A) Ao produzir um texto é preciso lembrar de algumas regras da escrita:

1- Observou as características do gênero textual que vai produzir em outros textos e fez um resumo no que não pode faltar?
2 - Criou um roteiro antes de escrever o texto?
3 - Fez rascunho para passar a limpo?
4 - Colocou letras maiúsculas no início das frases e ponto no final?
5 - Reviu a ortografia das palavras e pesquisar as dúvidas ?
6 - Esqueceu de colocar algum acento nas palavras?
7 - Verificou se o verbo está concordando com o sujeito.
8 - Mudou de parágrafo ao mudar de assunto?
9 - Usou alguma palavra para conectar os parágrafos (dar sequência)?
10 - Não escrever ***FIM*** e nem ***ASS***.:

B) **Parágrafos -** eles são imprescindíveis em um texto com mais conteúdo. A divisão dos assuntos por parágrafos demonstra que o escritor está mais preparado para organizar seu texto e o leitor compreende melhor a mensagem do que está escrito. Um texto escrito é muito diferente de um texto oral, principalmente porque o emissor não estará presente para repetir o que está escrito caso não seja compreendido, por isso a importância de deixar seu texto muito bem estruturado em parágrafos.

Para identificá-lo, basta procurar os **trechos que iniciam com recuo na margem esquerda e encerram com ponto final**. Eles podem se dividir em parágrafos de introdução, desenvolvimento e conclusão. Todos estruturam-se na ordem: tópico frasal, desenvolvimento e conclusão.

Exercício: Com dois traços **//** separe o texto em bloco (um único parágrafo) em três parágrafos que indiquem começo, meio e fim. Lembre-se que precisa iniciar por letra maiúscula e terminar por ponto.

Além da Ponte Rio-Niterói, existe um lugar. Uma cidade muito mencionada, mas pouco conhecida. Seu Jorge a leva para o Brasil e o mundo em seu repertório e, por isso, talvez você saiba o quanto o trânsito afeta a vida de seus moradores. Não se trata de um bairro de Niterói, ou ainda, de um município da Baixada Fluminense. Morando fora de São Gonçalo, você sabe como é? São Gonçalo é um município rico. Rico de território, rico de paisagens, rico de recursos. E rico de gente. Ou melhor, rico do melhor tipo de gente: aquele que ama, que dá as mãos e vive a vida com alegria, mesmo quando não há motivos para sorrir. A décima-sexta maior população do país detém um potencial gigantesco e um percurso histórico importantíssimo para o entendimento das culturas gonçalense, fluminense e brasileira.(...) Além da Ponte Rio-Niterói, existe um lugar. Um lugar que precisa se ver como parte da história e como produtor de cultura. Um lugar que precisa de atenção e investimento público. Um lugar que precisa se reconhecer. Um lugar que precisa notar que é bonito e tranquilo para, aí sim, sua gente lhe amar.

(Rafael Dias, in https://www.anf.org.br/a-historia-dos-papa-goiabas/?amp=1)

DEIXE SEU COMENTÁRI0:

Gleice Kelly Carvalho - São Gonçalo merecia um povo que gostasse de São Gonçalo... Triste
Curtir · Responder _____

Faça seu comentário aqui: _____
Curtir · Responder _____

Bom trabalho!